

Editorial

Prezado leitor,

Chegamos ao fim deste difícil ano de 2020 com nossa edição de número 79, que apresenta mais um rol de publicações científicas de alto nível na área das ciências contábeis que permeiam a gestão, o disclosure, o ensino, a transparência, a leitura e as questões fiscais, o que nos permite, mais uma vez, aguçar a investigação científica sobre a ciência do patrimônio.

O primeiro artigo, “16 Anos de Estudos Sobre a Gestão de Custos em Hospitais: Realizações, Lacunas e Oportunidades de Pesquisas Futuras”, analisa pesquisas sobre a gestão de custos em hospitais em relação à aplicação de métodos de custeio, observando variações na quantidade de publicações e a respectiva necessidade de pesquisa.

Com a intenção de melhorar a atuação do gestor público aos olhos do cidadão e do TCU, o segundo artigo, “A Qualidade de Disclosure nas Demonstrações dos Conselhos de Fiscalização Profissional”, examina demonstrativos de entidades de fiscalização profissional que indicam diferenças qualitativas no disclosure das demonstrações dos conselhos de contabilidade.

O terceiro artigo, “Aplicabilidade da Disciplina de Metodologia de Custos para Não Contadores: uma Análise da Percepção dos Discentes”, consulta alunos dessa disciplina, que apresentaram uma boa percepção sobre seu conteúdo e uma motivação para dominá-la, tendo em vista a possível atuação futura no mercado de trabalho.

O quarto artigo, “Determinantes da Transparência Municipal em Minas Gerais: Análise com Base na Lei de Acesso à Informação”, explora a transparência na divulgação de informação da administração

pública, identificando que, entre outras coisas, a existência de um setor de controladoria acarreta maior conformidade à lei.

O quinto artigo, “Habilidade de Leitura e Rendimento Acadêmico: um Levantamento com Estudantes do Curso de Ciências Contábeis”, aborda a importância da leitura a partir de sua complexidade e investigando a necessidade de desenvolver habilidades de leitura que possam melhorar o rendimento acadêmico dos estudantes e futuros profissionais.

No sexto artigo, “O Efeito das Práticas Ambientalmente Responsáveis sobre a Agressividade Fiscal: uma Análise das Empresas Participantes do Índice Carbono Eficiente – ICO2”, investigam-se práticas responsáveis que determinam o nível de agressividade fiscal nas entidades, relacionando-as à responsabilidade social.

Convidamos o leitor a apreciar as propostas apresentadas com a melhor das intenções, visando estimular a produção e apreciação de artigos científicos na área das ciências contábeis, oportunidade que aproveitamos para desejar boas festas e um ano novo melhor do que este que se encerra.

Boa leitura!

Luiz Antonio Ochsendorf Leal
Editor